

# Humanização



## Por que as fobias impedem cerca de 5% dos pacientes de fazer exames diagnósticos?

computadorizada e ressonância magnética, assustam os pequenos. Porém, geralmente, a partir dos seis anos de idade, é possível esclarecer como será o procedimento e acalmar a criança, para que ela permita o exame, desde que não seja invasivo, como coleta de sangue, por exemplo. Abaixo dos seis anos de idade, geralmente é necessário sedá-los para exames mais complexos, como de ressonância”, conta D’Ippolito. No entanto, uma boa conversa entre pais e filhos, antes do exame pode ser mais tranquilizadora e eficiente que muitos medicamentos.

“É importante ‘humanizar’ o atendimento, lembrando ao paciente que a máquina é operada por pessoas que estão ali para ajudar e que o equipamento só existe para auxiliar na escolha do melhor tratamento, quando este se faz necessário”, destaca o especialista. Existem algumas alternativas que os profissionais adotam para tentar minimizar as reações às fobias e acalmar o paciente:

- ⇒ Explicar detalhadamente como será realizado o exame, toda a segurança oferecida pelo equipamento/procedimento, bem como os riscos benefícios e objetivos, tranquilizam o paciente. Informá-lo que será acompanhado durante todo o exame e não estará sozinho também ajuda a enfrentar melhor a ansiedade gerada pelo exame;

- ⇒ Quando o paciente demonstrar ansiedade recomendar que esteja acompanhado durante o exame, pois em 90% dos casos o acompanhante pode estar presente e isso tranquiliza muito o paciente;
- ⇒ Permitir o contato físico sempre que possível, pois alguns pacientes sentem-se mais seguros quando estão de mãos dadas com alguém próximo de seu universo (em alguns casos, o acompanhante pode segurar a perna ou a cabeça do paciente, se as mãos estiverem impossibilitadas);
- ⇒ Em alguns exames, como a ressonância magnética, é possível colocar venda nos olhos e música da preferência do paciente, para que ele relaxe durante o procedimento;
- ⇒ Sedação oral ou endovenosa são alternativas indicadas para casos extremos, em que o paciente sofre muito com a ansiedade e o medo;
- ⇒ Há profissionais que optam por aplicar a hipnose no paciente. Porém é pouco utilizado e raramente indicado.

*\* Estudo científico do Hospital The Royal Brompton – Londres, Inglaterra, de 2000*

*\*\* Estudo científico realizado no Saint Marie Hospital, em Londres, Inglaterra, de 2000*